



# ONU declara 2011 como o Ano Internacional das Florestas

Período oferece oportunidade para  
aumentar conscientização pública sobre  
desafios enfrentados pelas matas de  
todo o mundo  
Páginas 6 e 7

# S·B·A·U

Sociedade Brasileira de Arborização Urbana

Informativo trimestral • EDIÇÃO Nº 20 » março/2011



## Destaques



página 5

Veja os destaques nestes dois anos do Premiar



página 8

Cidade de Registro sedia workshop

## EXPEDIENTE

A missão da SBAU é fazer avançar a arboricultura brasileira através do desenvolvimento da ciência e tecnologia, da profissionalização da atividade e da conscientização pública  
DIRETORIA (2010-2011)

### Presidente:

José Ricardo Martins da Silva  
ricardo\_martinsbr@yahoo.com.br

**Vice-presidente:** Alexandre Henrique Cavalcanti de Queiroz  
queirozah@hotmail.com

### Diretor de gestão:

Tadeu Viana de Pontes - tadeupontes@hotmail.com

### Vice-diretor de gestão:

Alexandre Paes Krause Gonçalves  
alexandre.krause@oi.com.br

### Diretora técnico-científica:

Ana Lícia Patriota Feliciano - licia@dcfl.ufpe.br

### Vice-diretor técnico-científico:

Demóstenes Ferreira da Silva Filho - dfsilva@esalq.usp.br

### DIRETORES REGIONAIS

**Norte:** Heitor Rodrigues Liberato Júnior

**Nordeste:** Sérgio Chaves

**Centro-Oeste:** Antônio Corrêa de Oliveira Filho

**Sudeste:** Pedro Mendes Castro

**Sul:** Fernando Ferrari Sobrinho

### SECRETÁRIOS

**Norte:** Sydney Sebastião da Silva Brasil

**Nordeste:** Anderson Leite Fontes Júnior

**Centro-Oeste:** Eliane Guaraldo

**Sudeste:** Joaquim Teotônio Cavalcanti Neto

**Sul:** Tatiani Roland Szelest

### Reportagem

Jessica Souza, jornalista  
jornalismo.sbau@gmail.com

### Edição e texto final

Cinthya Leite, jornalista (DRT/PE 3536)  
jornalismo.sbau@gmail.com

### Projeto gráfico e diagramação

Via design - via@viadesign.com.br

**Impressão:** MXM Gráfica e Editora

**Tiragem:** 2 mil exemplares

O Informativo SBAU é uma publicação trimestral da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana - www.sbau.org.br

\* As entrevistas e os artigos não refletem, necessariamente, a opinião da SBAU.



## Editorial

Fotos: divulgação



## Florestas: um patrimônio megaprecioso

Nos ambientes urbanos, as florestas desempenham um papel fundamental na integração do homem com a natureza e na valorização das paisagens, proporcionando cenários de destaques. Entre tantas florestas que se integram aos ambientes urbanos, faço menção à Floresta da Tijuca, no Rio de Janeiro, e a

Mata do Buraquinho, em João Pessoa, que são lugares especiais quando se fala de florestas em cidades. Neles, é possível desfrutar de um convívio harmonioso entre o progresso e a natureza.

É de fundamental importância incentivar estudos sobre as florestas, levando em consideração que são as pesquisas ainda muito restritas no aproveitamento de valores paisagísticos e ecológicos para as cidades.

O homem, na ocupação dos espaços, ao criar as cidades, sempre teve como primeiro passo a remoção da vegetação existente, o desmatamento. Posteriormente, continua intervindo na arborização e nas florestas urbanas, na maioria das vezes sem maiores compromissos, notadamente pelo despreparo na maioria de suas ações.

As intervenções antrópicas nas florestas têm sido desastrosas, sob diversas atividades, como as agrícolas e o processo de urbanização com a expansão das de cidades. Esse panorama criou situações adversas às condições naturais, provocando modificações de habitats com desaparecimento da vegetação.

Ao longo da história do desenvolvimento das sociedades, o comportamento do homem vem promovendo desequilíbrios ambientais. Isso compromete as condições ideais de vida de espécies vegetais, além de interferir na sobrevivência e na compatibilização dessas espécies componentes do ambiente natural e/ou construído.

Como podemos ler na matéria de capa desta edição do nosso informativo, este é um ano importante para o patrimônio arbóreo de nosso planeta. A Assembleia Geral das Nações Unidas, representada pela Organização das Nações Unidas para a Educação, a Ciência e a Cultura (Unesco) elegeu 2011 como o Ano Internacional das Florestas.

A Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU), junto à International Society of Arboriculture (ISA) e a Prefeitura da Cidade do Recife, realizará o 15º Congresso Brasileiro de Arborização Urbana (CBAU) e o 1º Congresso Ibero-americano de Arborização Urbana (CIAU), de 6 a 11 de novembro, no Parque Dona Lindu, na capital pernambucana.

O 15º CBAU e o 1º CIAU, com foco direcionado na responsabilidade pública e qualidade Ambiental, abraçam o Ano Internacional das Florestas ao incluí-lo na temática da programação do evento através de debates dos renomados palestrantes brasileiros e internacionais.

Este congresso internacional vem se preparando para ser um grande fórum de discussões e soluções no cenário do paisagismo das cidades, em especial da arboricultura. Aproveitamos para convidar todos interessados, notadamente os colegas de países ibero-americanos, a participar dos estudos e discussões de um tema sem fronteiras: arboricultura e florestas urbanas. ●

José Ricardo Martins da Silva

O que você gostaria de ler no nosso próximo informativo? Escreva para nós. Nossos e-mails são ricardo\_martinsbr@yahoo.com.br e jornalismo.sbau@gmail.com.

> José Ricardo Martins da Silva, engenheiro agrônomo, é presidente da SBAU

## Seção em dose dupla

Nesta primeira edição do Informativo SBAU de 2011, a diretoria da entidade decidiu homenagear dois profissionais que fazem a diferença na área em que atuam. São eles: Heitor Rodrigues Liberato Junior e Joaquim Cavalcanti - ambos engenheiros agrônomos. Confira abaixo por que eles merecem uma salva de palmas.

### ARBORISTAS EM DESTAQUE

#### Heitor Rodrigues Liberato Junior

Engenheiro agrônomo, ele foi um dos responsáveis pelo sucesso da primeira edição do Encontro da Região Norte de Arborização Urbana (Erna), realizado em março, na cidade de Manaus. Atual diretor da regional Norte da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU), Heitor já ocupa esse cargo há três anos.

Vale frisar que, entre os seus trabalhos mais destacados, está o trabalho na presidência do 12º Congresso Brasileiro de Arborização Ur-

bana (CBAU), que aconteceu em 2008, em Manaus.

Ele ainda possui especialização na área de gestão ambiental e é um dos integrantes da Agência de Desenvolvimento Sustentável do Amazonas, do Governo do Estado do Amazonas. Não por menos, ele se orgulha em falar dos projetos que ajudam as comunidades a produzir mudas e flores. Nesse sentido, podemos ressaltar que pessoas como Heitor são fundamentais para dar mais valor à arboricultura e ao meio ambiente. ●



Arquivo Pessoal

#### Joaquim Cavalcanti

Também engenheiro agrônomo, ele já abraça o segmento da arboricultura há 25 anos. Secretário da regional Sudeste da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU), Joaquim tem um título importantíssimo para a área em que atua: é arborista certificado pela Sociedade Internacional de Arboricultura (ISA, International Society of Arboriculture) desde 2008. Ele também representa a instituição no Brasil.

Em 2003, Joaquim criou a empresa Plant Care, especializada em manejo integrado de árvores, palmeiras e áreas verdes, além de realizar

diagnósticos e supressões de árvores em risco de queda, cursos e treinamentos em arboricultura.

A ideia deu tão certo que atualmente a equipe da Plant Care conta com profissionais de vários segmentos - entre eles, engenheiros agrônomos, escaladores, jardineiros e arquitetos. Hoje, Joaquim se empenha em dar os critérios necessários para a normalização das boas práticas da arborização urbana e da arboricultura brasileira junto ao Instituto Nacional de Metrologia, Normalização e Qualidade Industrial (Inmetro) e à Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT). ●



Arquivo Pessoal

# SBAU está a mil para receber os participantes do 15º CBAU

Paralelamente à versão brasileira do evento, será realizado o 1º Congresso Ibero-Americano de Arborização Urbana (CIAU), de 6 a 11 de novembro



**Congresso Internacional**

**15º Congresso Brasileiro  
1º Congresso Ibero-Americano**

**ARBORIZAÇÃO URBANA**

**Recife - Pernambuco - Brasil**

Como todos os anos, a Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU) se empenha para promover um rol de eventos educativos e científicos. Todos têm como um dos objetivos disseminar a importância da arboricultura para a sociedade e a comunidade científica envolvida com o segmento.

Neste ano, parte dos esforços estão direcionados à 15ª edição do Congresso Brasileiro de Arborização Urbana (CBAU), que terá como braço direito o inédito Congresso Ibero-Americano de Arborização Urbana (CIAU). Ambos os eventos acontecerão entre os dias 6 e 11 de novembro, no recém-inaugurado Parque Dona Lindu, que fica na Zona Sul do Recife. A temática será voltada para a responsabilidade pública e a qualidade ambiental.

A expectativa é reunir cerca de 800 profissionais e estudantes de to-

dos os Estados brasileiros e países ibero-americanos, com especial destaque para os representantes da Sociedade Internacional de Arboricultura (ISA, International Society of Arboriculture), que deverão dividir experiências com os outros congressistas.

Por sinal, o objetivo principal do encontro é promover discussões no aspecto técnico e científico da arboricultura, além de abordar as práticas corretas de arborização nas cidades, sempre com o intuito de preservar ecossistemas e biomas.

Durante os congressos, os participantes ainda terão a oportunidade de realizar o exame de certificação da ISA, cujo programa tem como meta melhorar a competência técnica na área de arboricultura. A prova, que foi realizada em Belo Horizonte no mês de maio, tem como objetivo aprimorar

o conhecimento dos profissionais do segmento e criar meios para identificação dos que possuem habilidades diante do manejo e dos cuidados com as árvores.

O agendamento do exame da ISA deverá ser realizado até 30 dias antes do teste. Os candidatos podem acessar o site <http://www.isa-arbor.com/portuguese.aspx> para mais informações. ●

Serviço:  
**15º CBAU e 1º CBAU**

Inscrições: 81 3463-0206 / 81 3327-3068  
Sites: [www.cbaurecife2011.com.br](http://www.cbaurecife2011.com.br)  
[www.sbau.org.br](http://www.sbau.org.br)



## Reunião na Alemanha dá voz à arboricultura brasileira

Arborização no Brasil foi um dos 38 temas discutidos durante o Deutsche Baumpflegetage, evento realizado entre os dias 3 e 5 de maio, na cidade de Augsburg, município localizado no sul da Baviera alemã.

O ex-presidente da Sociedade Brasileira de Arborização (SBAU) Paulo

Del Picchia foi convidado para ministrar a palestra sobre o assunto, que aconteceu no primeiro dia do encontro. A conferência contou com palestrantes de diversos países, como a Áustria, os Estados Unidos, a Suíça e a Itália, que discutiram temas que incluíram desde os efeitos psicológicos da escalada em árvores até novas técnicas avançadas para o corte.

Além de ter se apresentado no Deutsche Baumpflegetage, Paulo Del Picchia também participou da reunião da conferência permanente dos diretores de parques e jardins da Alemanha, que tomou como base as áreas verdes e a arborização no Brasil. ●



# Boa convivência entre as pessoas, as árvores e a rede elétrica

Programa da Cemig completa dois anos e contabiliza cerca de 1,5 mil mudas plantadas, além de outras ações importantes

É hora de parabenizar, mais uma vez, o Programa especial de manejo integrado de árvores e redes (Premiar), que completa dois anos. Lançado pela Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig), o projeto tem como meta proporcionar a boa convivência entre as pessoas, as árvores e a rede elétrica, ao definir políticas e ações voltadas para o manejo da arborização urbana.

O Premiar, diga-se de passagem, atua hoje em nove regionais de Belo Horizonte e possui termos de referência assinados com Contagem e Uberlândia. O programa alcançou tanto prestígio que a Prefeitura de Belo Horizonte firmou convênio de cooperação técnica com a empresa. Entre os focos do projeto, está a interação com a comunidade: saber o que ela pensa e trabalhar para informá-la. Para isso, são realizadas reuniões com lideranças de bairro, com o objetivo de informá-las sobre a supressão das árvores e sobre o plantio.

O Premiar ainda organizou eventos importantes como a Semana do Meio Ambiente 2010, com o tema Viver em harmonia é uma arte. O encontro contou com peças teatrais, jogos educativos e lançamento do Guia ilustrado de árvores da Mata Atlântica de Minas Gerais. Por causa de todo o envolvimento com a temática, o projeto recebeu o Prêmio Gestão Ambiental 2011,

da organização não governamental (ONG) Zeladoria do Planeta.

E para termos noção do tamanho do projeto, vale a pena apresentar alguns números. Até 2010, o Premiar plantou 1.437 mudas, suprimiu 944 árvores, investiu R\$ 2,5 milhões em obras de adequação da rede, concluiu outras 96 e promoveu nove oficinas com comunidades, além de ter envolvido 8 mil pessoas em eventos.

Recentemente, a população passou a contar com a possibilidade de identificar via satélite as mudas plantadas pelo Premiar através de um aplicativo que pode ser baixado no Google Earth, com endereço do local e espécie, entre outros atributos da futura árvore. Esse sistema foi desenvolvido pela equipe de georreferenciamento do programa e já se encontra disponível para uso através deste link: <http://goo.gl/dzTs7>. Inicialmente, essas atividades só contemplarão Belo Horizonte, mas através de simples adaptações poderá ser replicada em outros municípios.

Como se vê, uma grande lista de atividades, serviços e números traduz o envolvimento da Cemig e do Premiar com a questão da arborização urbana. Com certeza, é um projeto que serve de inspiração para outras cidades do Brasil. Saiba mais sobre esta iniciativa: [www.programapremiarcemig.blogspot.com](http://www.programapremiarcemig.blogspot.com). •







# Ano Internacional das Florestas impulsiona conservação das matas

Em 2011, as Nações Unidas abraçam ações capazes de promover a gestão sustentável do denso conjunto de árvores que cobrem a terra

Fundamentais para a existência do ser humano e a melhoria da qualidade de vida da população, as florestas representam mais de 30% da cobertura terrestre do planeta e servem de abrigo para milhões de pessoas em todo o mundo. Esses são dados do Programa das Nações Unidas para o Meio Ambiente (Pnuma), que ressalta como os ecossistemas florestais têm valor imenso diante da qualidade de vida e da saúde.

Nesse sentido, percebe-se que não foi à toa o fato de a Assembléia Geral da Organização das Nações Unidas (ONU) ter declarado 2011 como o Ano Internacional das Florestas para sensibilização da gestão sustentável, conservação e desenvolvimento desse denso conjunto de árvores que cobrem vasta extensão de terra.

Por sinal, o Dia Mundial do Meio Ambiente, comemorado anualmente no dia 5 de junho desde 1972, tornou-se a principal data pela qual as Nações Unidas estimulam a conscientização ambiental no mundo todo. O tema deste ano não poderia ser diferente: "Florestas: a natureza a seu serviço", que destaca os serviços de suporte à vida fornecidos pelas florestas.

De olho nesse cenário, a Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU) aproveita a importância do assunto para debetê-lo, inclusive, durante a 15ª edição do Congresso Brasileiro de Arborização Urbana (CBAU), que acontece paralelamente ao 1º Congresso Ibero-Americano de Arborização Urbana (CIAU), em novembro, como mostra matéria na página 4 deste informativo.

Segundo o Instituto Brasileiro de Florestas, o Ano Internacional das Florestas/2011 oferece uma oportunidade ímpar para aumentar a conscientiza-

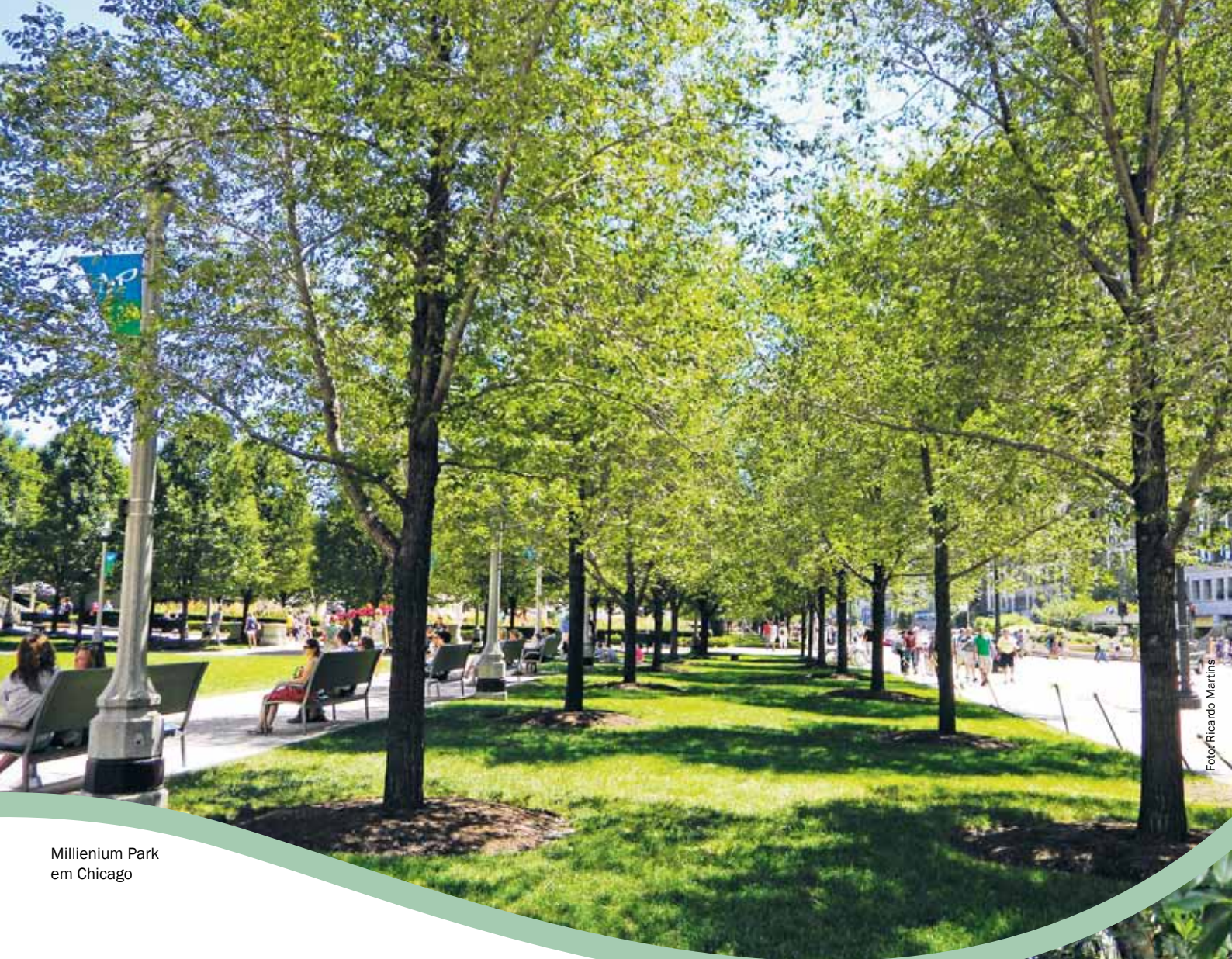
ção pública sobre os desafios enfrentados pelas florestas do mundo e pelas pessoas que dependem delas.

Dessa maneira, o objetivo principal da ONU é promover durante todo este ano de 2011 ações capazes de promover a conservação e a gestão sustentável do leque imenso de florestas espalhadas pelo mundo. Esse trabalho tem como consequência abrir os

Floresta Amazônica







Millenium Park  
em Chicago

olhos das pessoas para mostrar que a exploração das matas, sem um manejo sustentável, é nociva porque traz inúmeros estragos para o planeta.

Também reocupada com esse panorama, a Organização das Nações Unidas para Agricultura e Alimentação (FAO) pegou carona no anúncio do Ano Internacional das Florestas para propagar o relatório *The State of the World's Forests 2011* (SOFO, sigla em inglês). O documento detalha o gerenciamento sustentável das florestas, os dados de desmatamento, o reflorestamento e as novas práticas de governança.

O SOFO 2011 frisa que as taxas de desmatamento estão menores cada vez mais e que o índice de redução de emissões por desmatamento e degradação tem atraído o interesse de governos como um instrumento para a preservação ambiental.

Bom saber que o Brasil desponta entre os países que mais avançam na proteção das florestas. Em 2004, a perda na Amazônia foi de 27,772 hectares.

Margate  
na Florida

Já em 2010, essa taxa foi menor do que 8 mil hectares. Os números divulgados mostraram queda no desmatamento no País: de 3,2 milhões de hectares anualmente de 2000 a 2005, passou para 2,5 milhões entre 2005 a 2010.

Mesmo com o progresso e crescimento da conscientização da população, os números ainda assustam: aproximadamente 2,5 milhões de hectares são desmatados anualmente somente País, que está entre os cinco que mais detêm florestas.

Por isso, nunca é demais lembrar que é necessário um esforço coletivo para conscientizar a população mundial do valor sobre o correto manejo sustentável, a conservação e o desenvolvimento das matas nos quatro cantos do planeta. Todos nós devemos fazer a nossa parte. ●



Foto: Denise Coelho

Foto: Ricardo Martins



# Cidade de Registro volta a se engajar em atividade sobre arboricultura

Foto: Divulgação



Evento, organizado por professor da Unesp, contará com a presença do presidente da SBAU e de palestrante internacional

A cidade de Registro, no Litoral Sul de São Paulo e a aproximadamente 200 km da capital paulista, sediará em 21 de setembro (Dia da Árvore) o 2º Workshop sobre Arborização Urbana do Vale do Ribeira. O evento contará com a presença do presidente da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU), José Ricardo Martins da Silva, que ministrará a palestra de abertura, com o tema Panorama da arborização urbana nacional.

Conforme explica o professor da Universidade Estadual Paulista (Unesp) Marcelo Ferraz, organizador do encontro, o objetivo do workshop é abordar temas na área de arboricultura, além de reunir profissionais de diferentes regiões para troca de ideias. "Através de palestras, queremos sensibilizar a comunidade e revelar a necessidade de desenvolvermos iniciativas de arborização urbana em nosso município", diz Marcelo.

O evento, que deverá reunir cerca de 250 pessoas, terá como base para discussões assuntos como planejamento da arborização urbana de olho na sustentabilidade ecológica e econômica, como também o uso de palmeiras no meio urbano.

Pela a primeira vez, o Vale do Ribeira receberá um palestrante internacional, o estudioso Alfredo Horacio Benassi, da Universidade de La Plata, na Argentina. Ele apresentará experiências pessoais com as árvores urbanas e os jardins. •

As inscrições para o evento custam R\$ 40 (profissionais) e R\$ 20 (estudantes). No dia do workshop, custarão R\$ 50 e R\$ 25, respectivamente. Informações e inscrições: ferraz@registro.unesp.br

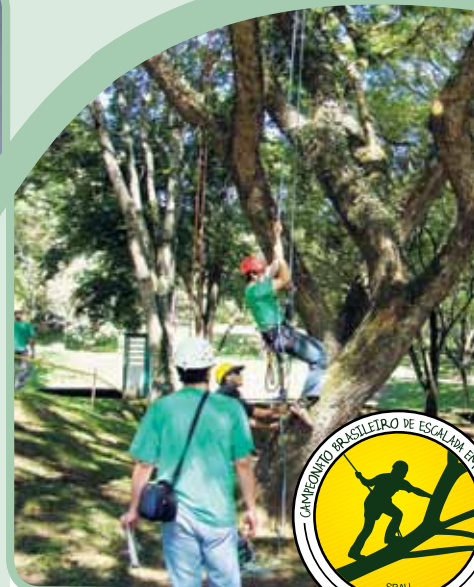


Foto: Divulgação

## Comissão é formada para propagar escalada em árvores

Olha só que boa notícia: o Campeonato Brasileiro de Escalada em Árvores (CCBEA) ganhou um comitê. Trata-se de uma junta criada na última edição do Congresso Brasileiro de Arborização Urbana (CBAU), realizado em Bento Gonçalves (RS), e que tem como meta divulgar a atividade, além de criar competições regionais.

Para o organizador do comitê Sydney Brasil, o grupo chega como um meio de divulgar as boas práticas de segurança durante a realização da atividade. "A escalada é uma ferramenta que facilita o nosso trabalho de manutenção nas árvores. Ao utilizar os equipamentos e as técnicas adequadas, a atividade passa a ser realizada com mais segurança", explica.

O comitê criará ainda diversas modalidades de competição que simulam o dia a dia dos arboristas, recriando as condições das árvores, áreas do entorno e procedimentos em caso de acidente. Isolamento do local, comunicação e uso de equipamento de segurança também serão pontos abordados pela equipe em suas atividades. •





Sydney Opera House



Sydney Harbour Bridge

# Sydney sedia 87ª edição de conferência da ISA

Cidade mais famosa da Austrália recebe o maior encontro mundial de experts da arboricultura

Especialistas de todo o mundo, interessados em tópicos da arboricultura, convergem para Sydney - cidade mais famosa da Austrália, que mescla a a beleza da Europa com traços norte-americanos. O encontro será de 23 a 27 de julho deste ano, durante a 87ª edição da Conferência Internacional da Sociedade Internacional de Arboricultura (ISA, Internacional Society of Arboriculture).

A cidade, que tem como atrações a Sydney Opera House (Ópera de Sydney) e a Sydney Harbour Bridge (Ponte da Baía de Sydney), deve receber arboristas, pesquisadores e educadores de todo o mundo por causa do evento, considerado o maior encontro de especialistas da área.

Entre os tópicos que serão abordados, estão manejo de árvores veteranas, solos urbanos, biomecânica das arvores, segurança do trabalho e poda. Também fará parte da programação um rol de discussões que relacionam a arboricultura e a lei, os serviços de utilidade pública e as quei-

madãs silvestres e as ferramentas para o manejo integrado de vegetação.

Os experts também debaterão sobre os climas secos e as pesquisas científicas atuais, além de vários outros assuntos relevantes para o segmento. Segundo a gerente de desenvolvimento educacional da ISA, Luana Vargas, o intuito da conferência é oferecer um fórum para a livre troca de ideias, experiências com tecnologias emergentes, produtos e serviços relacionados à arboricultura.

Um dos momentos mais esperados da conferência é a palestra de Francis Schwarze, ph.D. da Suíça que abordará questões sobre o uso benéfico de fungos que causam o apodrecimento da madeira.

Os participantes do evento em Sydney ainda terão a oportunidade de presenciar mais uma edição do campeonato internacional de escalada em árvores, que contará com a presença de escaladores renomados.

Ao acessar este link da ISA, é possível conferir detalhes sobre inscrições e programação: <http://goo.gl/35YVD>. •

## Debate sobre arborização acontece em Aracaju



A capital de Sergipe recebeu, nos dias 3 e 4 de maio, o Seminário de Arborização Urbana (SAU), cuja temática foi baseada num debate intenso sobre a arboricultura em Aracaju. O evento, realizado pela Associação de Engenheiros Agrônomos de Sergipe (AEASE) e pelo Conselho Regional de Engenharia e Agronomia de Sergipe (Crea/PE), contou com eixos temáticos para subsidiar a formulação de diretrizes e estratégias no estabelecimento de um plano de arborização urbana para Aracaju.

O encontro, que contou com vários tópicos temáticos, abordou assuntos como educação e sustentabilidade ambiental, como também legislação e inventário na arborização urbana. Como não poderia deixar de ser, o SAU contou com a participação do presidente da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU), José Ricardo Martins da Silva.

Além dele, vários outros segmentos da sociedade relacionados ao meio ambiente, como entidades do município, empresários e profissionais da área se envolveram com o seminário. •



# Cemig aprofunda diálogos sobre planejamento urbano



Foto Divulgação



## Evento realizado em Varginha contou com participação de especialistas de associações, ONGs e órgãos públicos

A Companhia Energética de Minas Gerais (Cemig) convocou palestrantes do setor de arborização para tratar de temas como coleta, produção de sementes e viveiros, manutenção e implantação da arborização urbana e florestas urbanas, além de muitos outros assuntos.

O evento reuniu profissionais da companhia e de prefeituras, além de estudantes e representantes de organizações não governamentais (ONGs) e órgãos públicos ligados à gestão ambiental.

O encontro promoveu ainda discussão de boas práticas e de planejamento das árvores no meio urbano. Para fomentar o processo de aprendizado dos participantes, o circuito serviu de espaço para a apresenta-

ção de trabalhos científicos voltados para o desenvolvimento de técnicas adequadas ao plantio e à convivência urbana.

“O debate e a troca de experiências entre os profissionais envolvidos, em relação à arboricultura, são fundamentais”, ressaltou o diretor da regional sudeste da Sociedade Brasileira de Arborização Urbana (SBAU), Pedro Mendes, também engenheiro de Meio Ambiente da Cemig.

As atividades do circuito começaram em março, em Juiz de Fora, e seguiram em abril para Divinópolis - ambas cidades de Minas Gerais. Em todos os eventos, houve participação maciça da comunidade durante os debates sobre as boas práticas de arboricultura em áreas urbanas. ●

## Dissertação vira livro para apresentar censo de árvores em Brasília

Durante dois anos, a pesquisadora Roberta Maria Costa e Lima, do departamento de engenharia ambiental da Universidade de Brasília (UnB), percorreu 39 superquadras do Plano Piloto de Brasília (DF), com o objetivo de desenvolver um manual de árvores urbanas.

Ao todo, ela contabilizou 15,2 mil árvores de 162 espécies, bem diversificadas quando comparadas às de outros centros urbanos. Deste número, Roberta escolheu uma centena e, com a mãozinha do seu orientador de mestrado, o engenheiro florestal e doutor

em ecologia florestal Manoel Cláudio da Silva Júnior, fez nascer o livro 100 árvores urbanas - Brasília: guia de campo (Editora Rede Sementes do Cerrado, 280 páginas, R\$ 80)

A obra faz uma descrição baseada na dendrologia, que é o ramo da botânica dedicado ao estudo das árvores. São apresentadas várias espécies plantadas em Brasília (nativas e exóticas) e 600 fotos (seis para cada espécie), que destacam as flores, os frutos, as folhas, os troncos e outros detalhes.

“Cinco chaves dendrológicas facilitam a identificação das espécies. Um glossário ainda possibilita o amplo entendimento dos termos botânicos”, explicou Roberta. Além disso, os leitores também encontram uma tabela com indicações de onde procurar as árvores descritas no livro. Segundo a publicação, as árvores mais frequentes do local são mangueira, cambuí, jambolão, saboneteira, fícus,



sibipiruna, espatódea, abacateiro, amendoim-bravo e ipê-rosa. Para abrir cada capítulo, uma poesia é apresentada como forma de conquistar ainda mais o leitor. Informações sobre venda do livro: 61 3348-0423. ●



# IPT faz análise minuciosa de árvores de São Paulo

Estudo traça ações para preservar espécies centenárias de região paulista

Mais de 2 mil árvores dos Jardins, em São Paulo, devem ser diagnosticadas até o fim deste ano pelo Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), vinculado à Secretaria de Desenvolvimento Econômico, Ciência e Tecnologia do Estado de São Paulo. O projeto é resultado de uma parceria com a AES Eletropaulo e a Associação AME Jardins - esta última formada por moradores dos Jardins América, Europa, Paulista e Paulistano.

O objetivo da união é a preservação de espécies centenárias, como tipuana, sibipiruna, pinheiro e palmeira, na região dos Jardins, uma das mais arborizadas da capital paulista. O estudo começou em abril e avaliou exemplares nas avenidas Brigadeiro Faria Lima, Rebouças, 9 de Julho e na rua Estados Unidos.

Árvores centenárias IPT

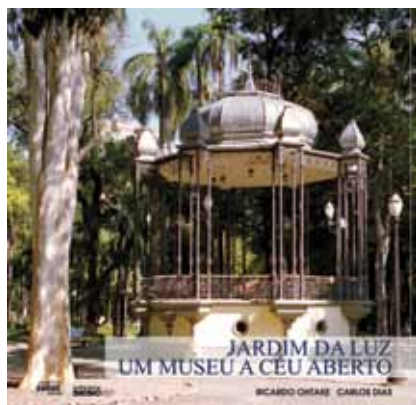
O IPT utiliza duas metodologias para a pesquisa: a avaliação visual de risco, que identifica o grau de risco das árvores em relação à rede de distribuição de energia elétrica, e o diagnóstico para análise de risco de queda de árvores. Esta segunda, desenvolvida pelo centro de tecnologia de recursos florestais do IPT, realiza uma análise sobre o grau de deterioração da vegetação.

O investimento da AES Eletropaulo é de R\$ 500 mil nesse trabalho e, para a empresa, tanto empenho servirá de diagnóstico para programar a poda

de árvores com galhos próximos da rede elétrica nos Jardins.

Quando o trabalho chegar ao fim, será entregue um estudo à Prefeitura da Cidade de São Paulo pela AME Jardins, com sugestões de manejo, monitoramento e mapeamento dos casos mais críticos que oferecem risco de queda. É um ótimo exemplo a ser seguido pelas outras cidades do País. ●

## Livro resgata a história do Jardim da Luz



A importância de um espaço público bastante conhecido de São Paulo é tema de livro escrito pelo historiador Carlos Dias e pelo arquiteto Ricardo Ohtake. A obra chama-se Jardim da Luz: um museu a céu aberto (Senac São Paulo/Edições SESC SP, 240 páginas, R\$ 60) e retrata toda a história do mais antigo parque público da cidade, desde o século 18 até os dias de hoje.

A publicação foi organizada cronologicamente e apresenta diversos dados sobre o parque, o bairro da Luz, no qual o jardim está situado, e o crescimento urbano e cultural da cidade. O livro também descreve a botânica do local, com textos e reflexões de pesquisadores.

Para criar uma leitura agradável, os autores optaram por um projeto

gráfico pouco comum. O arquiteto Ricardo Ohtake criou uma linha do tempo, em que são intercaladas imagens e informações históricas em cores. O vermelho foi utilizado para mostrar dados sobre o desenvolvimento do município e do bairro da Luz, e o preto apresenta as informações sobre o jardim.

Entre os pontos de destaque do livro, estão os trabalhos de restauro realizados durante a gestão de Ohtake como secretário do Verde e Meio Ambiente do município, de 1998 a 2001. A intervenção foi considerada a maior dos últimos 90 anos. Ainda na publicação, é possível conferir citações de autores e especialistas. Ao todo, foram reunidas 400 imagens, entre as antigas e as mais recentes. ●





## Congresso Internacional

15º Congresso Brasileiro  
1º Congresso Ibero-americano  
**ARBORIZAÇÃO URBANA**

Recife - Pernambuco - Brasil

[www.cbaurecife2011.com.br](http://www.cbaurecife2011.com.br)



Acesse nosso site e confira as novidades do evento.



#### Informações:

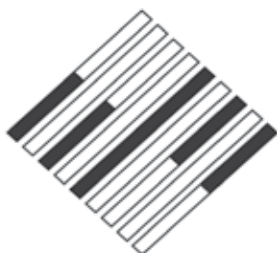


Fone: (81) 3463.0206 | 3463.0729 | 3088.5302

Fax: (81) 3327.3068

e-mail: [cbau@bureaudeeventos.com.br](mailto:cbau@bureaudeeventos.com.br)

#### Realização:



**ENGEMAIA**

“Nós plantamos cidades mais verdes.  
E regamos com planejamento urbano e ambiental.”

Para mais informações sobre nossos serviços, entrar em contato.

81 3471-1223  
[www.engemaia.eng.br](http://www.engemaia.eng.br)  
[engemaia@ig.com.br](mailto:engemaia@ig.com.br)

**REMETENTE:** Sociedade Brasileira de Arborização Urbana  
Rua Lopes de Carvalho, 72 / 1002 - Madalena - CEP: 50610-170 - Recife-PE